



XXIV ENFERMAIO

- ENFERMAGEM AGORA: A FORÇA DO CUIDADO NA VALORIZAÇÃO DA PROFISSÃO -
III Seminário Internacional de Integração Institucional Ensino, Pesquisa e Serviço (SIEPS)



PRÁTICAS DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS DE IDOSOS COM DEMÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Tiago da Silva Leal¹

Amanda Alves Sousa²

Erika de Barros Costa²

Stefanny Karla Ferreira de Sousa²

Thayná Émille Colares Silva²

Ana Cláudia de Souza Leite³

TRABALHO PARA PRÊMIO: GRADUAÇÃO - EIXO 6: ENFERMAGEM EM SAÚDE DO ADULTO E SAÚDE DO IDOSO

INTRODUÇÃO

Envelhecimento saudável é atingir todas as necessidades do corpo, mente e do emocional promovendo uma qualidade de vida. O Brasil, segundo o DATASUS (2020), avalia que 17,04% das pessoas até 2060 estarão acima dos 60 anos. Com essa evolução também crescem os índices das doenças comuns no campo físico e cognitivo, dentre elas, a demência é uma das principais entre os idosos no mundo. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (2017), a cada 3 segundos surge um novo caso de demência, estimando que até 2030 esse número chegue a mais de 74,7 milhões.

Diante disso, os Cuidados Paliativos (CP) surgem como uma intervenção aos pacientes que já não podem receber cuidados curativos, visando um melhor conforto ao usuário e à sua família por meio do controle dos sinais e sintomas pela equipe interprofissional (COSTA et. al., 2016). Desse modo, fazendo-nos indagar quais são as práticas de enfermagem que estão sendo desenvolvidas na prestação de cuidados paliativos aos idosos com demência.

OBJETIVO

Analisar as evidências científicas sobre as práticas de enfermagem na prestação de cuidados paliativos à idosos com demência na literatura científica.

1 Graduando de Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), participante do Grupo de Pesquisa Tecnologias para Cuidado Clínico da Dor (TECDOR) e da Liga Acadêmica de Dor e Palição (LADOP).

2. Graduandos de Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), participantes do Grupo de Pesquisa TECDOR e LADOP

3. PhD Doutora em Enfermagem, Professora Adjunta, Curso de Graduação em Enfermagem, Centro de Ciências da Saúde - CCS, Líder do Grupo de Pesquisa TECDOR (UECE/CNPq) e da LADOP da Universidade Estadual do Ceará - UECE.

E-mail do autor: Tiago.leal@aluno.uece.br

METODOLOGIA

Estudo metodológico de Revisão Integrativa da literatura desenvolvido em seis etapas: criação da pergunta norteadora; busca ou amostragem na literatura; coleta de dados; análise dos estudos incluídos; discussão dos resultados e apresentação da revisão (GALVÃO & PEREIRA, 2014). Com a proposta do mnemônico “PICOS” com População-P; Interesse-I; Comparação-O; Tipo de Estudos-S, considerando-se: enfermagem=P; práticas de enfermagem no tratamento de idosos com demência em cuidados paliativos=I; não houve comparação=C; manejo de pacientes idosos com demência em cuidados paliativos=O; estudo qualitativo=S, buscando responder a problemática: quais são as práticas de enfermagem nos cuidados paliativos de idosos com demência?

Como critérios de inclusão estavam: estudos primários publicados nos últimos cinco anos, idiomas português, inglês e espanhol e que respondessem à pergunta da pesquisa. Foram excluídas duplicações e revisões de literatura. Os descritores DECS e MESH truncado com o booleano “AND” foram: “*Palliative Care*”, “*Aged*”, “*Nursing Care*”, “*Dementia*”, seguintes bases de dados apresentadas no site dos Periódicos CAPES: EBSCO, LILACS, PubMed, CINAHL, MEDLINE e Science Direct.

O levantamento ocorreu em abril de 2021, identificando, inicialmente, 820 estudos, após leitura de títulos, descritores e resumos 28 foram selecionados por responderem aos critérios de inclusão, depois de feita a leitura completa na íntegra, apenas 6 entraram na revisão. Os estudos incluídos foram analisados e organizados em fichamentos com as informações: Título, ano de publicação, objetivo, metodologia, nível de evidência, resultados e síntese, analisando-os seguindo a abordagem conceitual e teórica da temática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O material empírico foi organizado e analisado de forma qualitativa, agrupando-os em 2 categorias: “Conhecimentos, Comunicação e Práticas de Enfermeiros à idosos com demência em cuidados paliativos” e “Planejamento da medição da dor para a boa prática de comunicação com idosos”

Categoria 1: Conhecimentos, Comunicação e Práticas de Enfermeiros à idosos com demência em cuidados paliativos

Pesquisadores Pereira et al, (2018) concluíram que a falta de conhecimento profissional interfere negativamente nas atitudes de cuidado integral aos pacientes. Nesse sentido, estudos de (FAUSTINO et al., 2016; NAKANISHI&MIYAMOTO, 2016; HILL et al., 2018; MARQUES-NETO et al., 2019) corroboram com estes resultados, acrescentando

que as repercussões da falta de conhecimento dos Enfermeiros atingem o bem-estar dos idosos com demência, inferindo nas atitudes como reflexos das competências construídas na graduação.

A comunicação foi evidenciada por (TOIVONEN et. al., 2017; MIDTBUST et. al., 2018) revelando dificuldade dos idosos em expressar-se de forma verbal e não-verbal com o enfermeiro. Porém, o Enfermeiro quando o compreende como um ser multidimensional pode fornecer um melhor atendimento, proporcionando-o a boa prática do bom acolhimento e conforto. Sendo assim a comunicação primordial para estabelecer o vínculo entre o profissional e o idoso, possibilitando a confiança e a interação.

Categoria 2: Planejamento da Medição da dor para a boa comunicação com idosos com demência

Conforme Reis et al (2020), o planejamento de enfermagem para a formulação de estratégias de cuidado ao idoso com demência, quando é inserido escala de avaliação da dor com acompanhamento do quadro clínico, torna o cuidado mais eficiente, pois serão respeitadas as multidimensões humanas (físico, psicológico, emocional e social) com comunicação eficaz. Nesse contexto, o planejamento de estratégias de cuidado pelo profissional encontra espaço para a aplicação de medidas de avaliação, sejam por escalas validadas ou acompanhamento de evolução do quadro clínico (FAUSTINO, 2016). Estudiosos (MIDTBUST et al, 2018) ressaltam o uso de instrumentos validados, que forneçam informações sobre a dor do idoso quando a comunicação é debilitada pela demência, o que ajuda na avaliação, no alívio e na mensuração da dor desses pacientes.

CONCLUSÃO

Os achados da literatura evidenciaram poucos estudos sobre as práticas de enfermagem nos cuidados paliativos de idosos com demência. Observou-se uma lacuna no conhecimento, comunicação e atitudes por parte destes profissionais, o que influencia diretamente em suas práticas. Assim, entende-se a necessidade de um movimento por parte da enfermagem em desenvolver mais estudos, bem como o emprego das temáticas de palição, avaliação da dor e outros sintomas em pacientes com demência nos currículos, formando profissionais capacitados e possibilitando assim o desenvolvimento de práticas que promovam qualidade de vida a esses idosos.

REFERÊNCIAS

COSTA, R. S. D. *et al.* Reflexões bioéticas acerca da promoção de cuidados paliativos a idosos. **Saúde em debate**, Rio de Janeiro, V. 40, P. 170-177, janeiro/março, 2016. Disponível em : <doi:10.1590/0103-1104-20161080014.>. Acesso em:20 de abril de 2021

Brasil, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS. Disponível em <<http://www.datasus.gov.br>> [acessado em 20 de abril de 2021].

FAUSTINO, T. N. *et al.* Conhecimentos e práticas da equipe de enfermagem para prevenção e monitorização do *delirium* em idosos. **Revista Baiana de Enfermagem**, Salvador, v. 30, n. 3, p. 1-10, julho/setembro, 2016. Disponível em: <doi:10.18471/rbe.v30i3.15794.>. Acesso em: 20 de abril de 2021

GALVÃO T.F & PEREIRA M.G. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. **Epidemiologia e serviço de saúde**, Brasília, v.23, n.1, p.183-184, março, 2014. Disponível em: <doi:10.5123/S1679-49742014000100018>. Acesso em: 21 de abril de 2021.

HILL, E. *et al.* Staff Perspectives of Barriers to Access and Delivery of Palliative Care for Persons With Dementia in Long-Term Care. **Am J Alzheimers Dis Other Demen.** Canada, v.33, n.5, p.284-291 março, 2018. Disponível em:<doi:10.1177/1533317518765124>. Acesso em: 21 de abril de 2021.

MARQUES-NETO, A. C. *et al.* Competência do enfermeiro no rastreio precoce de demência em idosos na atenção primária à saúde. **Enferm. Foco**, Ribeirão Preto v.10, n.5, p. 137-142, 2019. Disponível em:<<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2236/680707X>>. Acesso em: 20 de abril de 2021.

MIDTBUST, M. H. *et al.* A painful experience of limited understanding: healthcare professionals' experiences with palliative care of people with severe dementia in Norwegian nursing homes. **BMC Palliative Care.** v. 17, n. 25, 2018. Disponível em: <doi:10.1186/s12904-018-0282-8 >. Acesso em: 20 de abril de 2021.

NAKANISHI, M., MIYAMOTO, Y. Palliative care for advanced dementia in Japan: knowledge and attitudes. **Jornal Britânico de Enfermagem.** v. 25, n. 3, 2016. Disponível em: <10.12968 / bjon.2016.25.3.146>. Acesso em: 20 de abril de 2021.

PEREIRA, L. A. *et al.* Barreiras do processo de construção do enfermeiro-líder: uma etnoenfermagem. **Rev. enferm. UFPE on line.** v. 12, n. 5, 2018. Disponível em: <doi:10.5205/1981-8963-v12i5a230730p1381-1389-2018>. Acesso em: 19 de abril de 2021.

REIS R.D, ANDRADE A.M.G, SILVA J.V. Cuidados paliativos a pessoa idosa com demência: sentimentos emergentes com reflexões bioéticas. **Revista Iberoamericana de Bioética.** n. 12, p. 01-11, 2020. Disponível em: <doi:10.14422/rib.12.2020.00>. Acesso em: 20 de abril de 2021.

TOIVONEN, K., CHARALAMBOUS, A., SUHONEN, R. Supporting spirituality in the care of older people living with dementia: a hermeneutic phenomenological inquiry into nurses' experiences. **Caring Sciences.** v. 32, p.880-888, setembro, 2017. Disponível em:<10.1111/scs.12519>. Acesso em: 20 de abril de 2021.

World Health Organization. **Draft global action plan on the public health response to dementia: report by the Director-General [Internet].** Geneva: WHO; 2017. Disponível em: <<http://www.who.int/iris/handle/10665/274881>>. Acesso em: 19 de abril de 2021.